

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ – ICAPREVBLENIO 2022-2024

Aos (29) vinte e nove dias de maio de dois mil e vinte e quatro, às dez horas trinta minutos, reuniram-se de forma remota, pela plataforma *Meet* o colegiado do Conselho Fiscal com o objetivo de discutir o panorama econômico de maio. A reunião foi presidida pelo senhor Francisco Celestino Cavalcante (Presidente do Conselho Fiscal) e somaram a sua presença os membros conselheiros, os senhores e senhoras, Francisco Celestino Cavalcante, Ronaldo Roldão de Lima, Marcos Rubeno Braga. O senhor Francisco Celestino iniciou a referida sessão, agradecendo a presença de todos os conselheiros e convidados e passou imediatamente a palavra ao secretário do conselho para leitura e aprovação da ata anterior. Depois de aprovada a ata anterior, por unanimidade, o presidente iniciou a leitura do documento do panorama econômico de maio de 2024. O presidente disse que O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,34% em março, após subir 0,40% em fevereiro. O indicador caiu mais do que o esperado pelos analistas, que estimavam queda de 0,25%. Nos últimos 12 meses, o índice cresceu 1,68%. No primeiro trimestre de 2024, o indicador avançou 1,08% ante ao trimestre anterior e 1,04% em relação ao mesmo período de 2023. No tocante aos dados do mercado de trabalho, o Brasil registrou uma taxa de desemprego de 7,9% no trimestre encerrado em março. O resultado foi 0,5 ponto percentual superior ao observado no trimestre imediatamente anterior, encerrado em dezembro de 2023, e abaixo dos 8,8% registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Com relação à inflação, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) subiu 0,31% em abril, após cair 0,47% em março e 0,52% em fevereiro. O resultado, que veio acima do esperado, foi puxado pela recuperação do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que subiu 0,29%, após cair de 0,77% em março. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, o indicador permanece em deflação de -0,60% e -3,04%, respectivamente. No início de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25



ponto percentual, passando de 10,75% para 10,50%. O mercado se dividiu nas expectativas para o corte de juros de 0,25 p.p. e 0,50 p.p. após o aumento nas percepções sobre o risco fiscal, as projeções de inflação e o ciclo de juros nos Estados Unidos. Observamos em abril um cenário mais adverso para diversos índices, especialmente os mais voláteis, refletindo principalmente uma abertura dos juros nos Estados Unidos. No que tange à renda variável, o S&P 500, que subiu 3,10% no mês anterior, recuou 4,16% em abril. O Global BDRX, por outro lado, auferiu rentabilidade positiva (0,57%), refletindo majoritariamente a valorização de 3,55% do dólar no mês, fechando abril cotado a R\$ 5,19. O Ibovespa, por sua vez, caiu 1,70% no período, acumulando -6,15% no ano. O resultado foi influenciado, inclusive, pela saída de investidores estrangeiros, com fuga de mais de 32 bilhões de reais em 2024. Na renda fixa, os investimentos mais conservadores, como CDI (0,89%) e IRF-M 1 (0,58%), foram os de melhor performance, haja vista que não sofreram com a abertura de juros em vértices intermediários e longos. Os índices de maior duration, por outro lado, desvalorizaram durante o mês, refletindo o efeito da abertura da curva. Os destaques negativos ficaram com IMA-B 5+ (-2,91%), IMA-B (- 1,61%) e IRF-M 1+ (-1,02%). O presidente abriu a discussão entre os membros, onde foi observado que os investimento estavam tendo aderência a política de investimentos. Em seguida o conselho se deteve a observar a publicação dos extratos bancários no site do ICAPREV, foi conferido os itens, esclarecidas as dúvidas. Não tendo mais nada a discutir, a referida reunião foi declarada encerrada.

Icapuí/CE, 29 de maio de 2024.

1. 
2. 
3. 